

INTEROPERABILIDADE DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE COM A ATENÇÃO PRIMÁRIA: OS TERRITÓRIOS COMO REFERÊNCIA PARA A MODELAGEM DE PROCESSOS

RAMON DE JESUS PEREIRA^{1,2}, CAMILA MAIA³, LUZANA DA SILVA⁴, SHEILA MARA PEDROSA⁵, RENATA BRAGA DUTRA⁵, ADRIANA REMIÃO LUZARDO^{2,6}

1 Introdução

A Vigilância em Saúde (VISA) consiste no processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos de saúde. Deste modo, visa o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública como a regulação, intervenção e atuação em condicionantes e determinantes da saúde, de forma a propiciar proteção e promoção da saúde da população, prevenção e controle de riscos e agravos. A Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS) tem função essencial no Sistema Único de Saúde (SUS), atuando em todos os níveis de atenção à saúde, com serviços relacionados à produção e circulação de bens de consumo e tecnologias relacionadas à saúde. Pode-se dizer que a PNVS possui quatro vertentes: vigilância epidemiológica, vigilância em saúde ambiental, vigilância sanitária e vigilância em saúde do trabalhador. Assim, destaca-se a importância da temática e o potencial de contribuição para o sistema de saúde, pois a VISA alinha-se com o conjunto de políticas de saúde no âmbito do SUS (BRASIL, 2018).

A necessidade de descentralização das ações de vigilância é tema discutido e abordado pelos principais documentos norteadores do SUS. Tal mudança na direção de implantação da política prevê alguns desafios no sentido de buscar a integração entre áreas fundamentais, como é o caso da APS - Atenção Primária à Saúde (COSTA et al., 2020).

Esta investigação insere-se no campo da Saúde Coletiva, numa proposta de intervenção de saúde digital com foco na gestão do cuidado frente à inovação e às tecnologias em saúde para interoperabilidade. A partir disso, surgiu a pergunta de pesquisa: Como se dão as ações de Vigilância em Saúde com Atenção Primária à Saúde (APS) nos territórios?

¹Acadêmico de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, contato: ramon.pereira@estudante.edu.uffs.br

²Grupo de Pesquisa: Laboratório de Pesquisa em Gestão, Inovação e Tecnologias em Saúde (LABITECS)

³Enfermeira. Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina (SES/SC).

⁴Enfermeira. Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁵Docente. Universidade Federal de Goiás (UFG).

⁶Doutora em Enfermagem, Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, **Orientadora**.

2 Objetivos

Como objetivo geral elencou-se: Identificar como vem se dando a integração de dados da Vigilância em Saúde com Atenção Primária nos territórios. Como objetivos específicos foi possível: Identificar o estado da arte acerca no contexto de Vigilância em Saúde e APS; Identificar os indicadores e dados de saúde de Vigilância em Saúde e APS; Identificar dados secundários para planejamento da integração entre a Vigilância em Saúde e APS; Criar Modelagem do Processo de Integração das ações de Vigilância em Saúde e APS nos territórios.

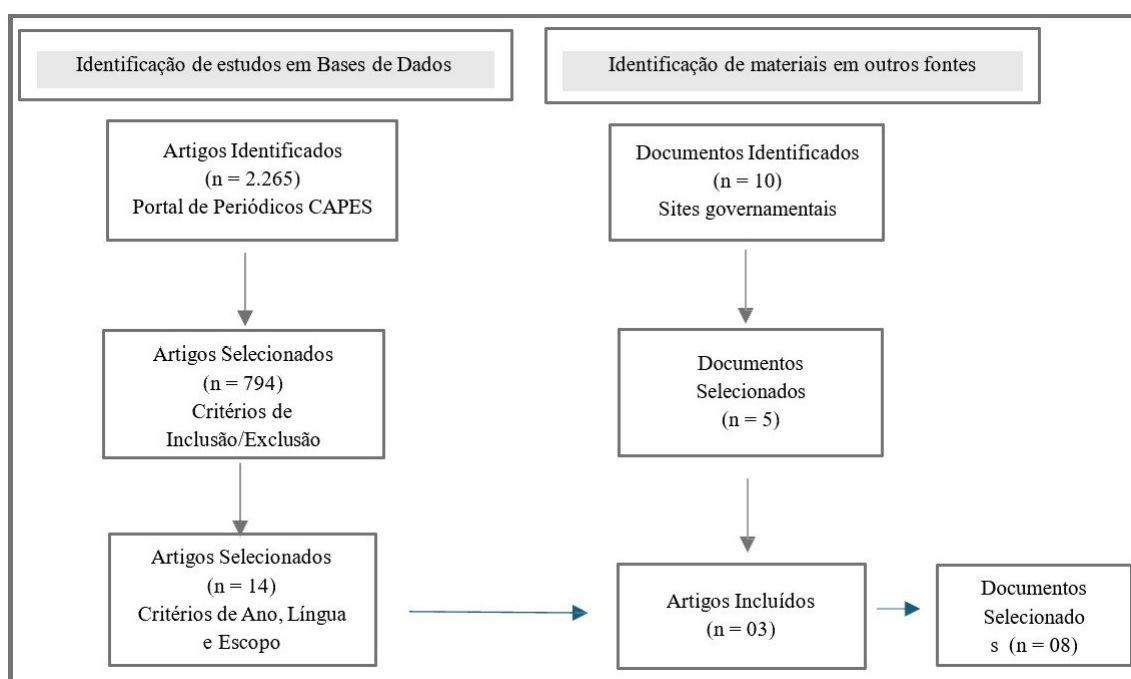
3 Metodologia

Trata-se de um estudo observacional, transversal e descritivo, que buscou explorar o cenário da saúde relacionado à integração dos dados entre VISA e APS. A pesquisa foi desenvolvida em bases de artigos científicos e documentos que permitiram elencar evidências científicas para identificar elementos para integração entre estas áreas. A população-alvo foram os artigos e conjunto de dados coletados, a partir de descritores, utilizando-se os operadores booleanos OR e AND: (“Registros Públicos de Dados de Cuidados de Saúde” OR “Registros Digitais de Saúde” OR “Registros Digitais Médicos” OR “Registros Eletrônicos em Saúde” AND “Vigilância em Saúde” OR “Sistema de Vigilância em Saúde” OR “VISAT” OR “Vigilância da Saúde do Trabalhador” AND “Saúde Digital” OR “Estratégia de Saúde Digital” OR “Estratégias de Saúde Digital” AND “Atenção Primária à Saúde”). A busca foi realizada de outubro de 2023 a março de 2024 e permitiu elencar documentos para análise de acordo com o escopo do estudo e seu objetivo. A base de dados utilizada para a busca foi o Portal de Periódicos CAPES. Foram utilizados como critérios de inclusão: estudos recentes dos últimos cinco anos (2019-2023) e com disponibilidade de acesso aberto, que descrevessem alguma relação entre Visat e APS. Como critérios de exclusão, foram eliminados documentos repetidos e que não fossem redigidos em português ou espanhol. Os dados foram analisados de forma descritiva e analítica, organizados em quadros para estruturação do modelo preliminar de informação. O estudo não previa pesquisa direta com seres humanos, o que dispensou o uso do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), porém seguiu todos os preceitos de uso adequado de informações em estudos científicos, mesmo estando em acesso livre na internet (POLIT; BECK, 2011).

4 Resultados e Discussão

A partir da pesquisa de artigos e documentos foram encontrados um total de 2.465 artigos, dos quais 794 foram selecionadas após aplicação dos critérios de inclusão/exclusão. Dessa forma, restaram 14 artigos refinados pelo critério de ano, língua e após leitura do título, resumo e escopo do estudo. Ao final foram selecionados três artigos, além de cinco manuais obtidos em sites governamentais, totalizando 08 documentos que indicaram os elementos a serem inseridos no modelo preliminar de informação, conforme demonstra fluxograma abaixo.

Fluxograma 1 – Seleção de documentos para o estudo



Fonte: Fluxograma elaborado pelo(as) autor(as).

A partir do quadro dos documentos encontrados, foi possível identificar os elementos para um CMD como subsídios para um modelo de informação preliminar de integração. Assim, o modelo foi estruturado em seis colunas (nível, ocorrência, sessão/item, tipo de dados, conceito e definição de uso do elemento). A coluna sessão/item explicita os dados e agrupamentos, conforme o quadro a seguir.

Quadro 1 - Modelo de informação preliminar de integração

NÍVEL	OCORRÊNCIA	SESSÃO/ ITEM	TIPO DE DADOS	CONCEITO	DEFINIÇÃO DE USO DO ELEMENTO
1	[1..N]	Caracterização do usuário	-	-	Traçar perfil e compreender questões sociais, de moradia e educação.

Fonte: Quadro elaborado pelo(as) autor(as).

Quadro 1 - Documentos selecionados para o estudo

Ano	Tipo de Documento	Título
2021	Artigo	A erradicação do trabalho escravo até 2030 e os desafios da vigilância em saúde do trabalhador.
2022	Artigo	Os homens quilombolas e seu trabalho: uma cartografia da saúde desses trabalhadores
2022	Artigo	O caráter pandêmico dos desastres socioambientais e sanitários do agronegócio
2016	Manual	Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS)
2020	Manual	Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028
2020	Manual	Plano de Ação, Monitoramento e Avaliação da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil
2020	Manual	Relatório Final do Projeto Piloto Conecte SUS: análise dos avanços obtidos entre outubro/2019 e junho/2020
2023	Manual	Modelagem da Informação em Saúde

Fonte: Quadro elaborado pelo(as) autor(as).

A partir das evidências levantadas dos estudos encontraram-se dados relacionados à vigilância em saúde do trabalhador. As ações de monitoramento, vigilância, gestão de riscos, a realização de notificações dos casos, bem como ações de educação são imprescindíveis, como a educação em saúde, relevantes na prevenção de acidentes, como preocupações relacionadas às condições de trabalho, reduzindo custos no sistema de saúde como gastos excessivos pela Previdência Social (SÁ et al., 2017).

A APS é porta de entrada para o atendimento de saúde dos trabalhadores e tem papel fundamental para o reconhecimento e identificação de situações de risco como o trabalho forçado, condições degradantes e jornadas exaustivas, atentando para onde os trabalhadores vivem e trabalham, o que fazem e em que condições. Desta forma, a conexão entre Vigilância e APS é crucial, dado o grau de conhecimento que suas equipes possuem (LEÃO et al., 2021). Os resultados apontam para elementos de um Conjunto Mínimo de Dados que podem impactar na assistência à saúde do trabalhador, a partir da integração de dados para o gerenciamento do cuidado com uso de um modelo de informação. A implementação bem-sucedida de uma modelagem poderá contribuir de forma inovadora para a prática de saúde transformando dados subjetivos em informações objetivas (SALDANHA; PEREIRA; NEVES, 2021).

5 Conclusão

O modelo de informação possibilita o reconhecimento precoce de riscos e doenças que atingem o trabalhador, permitindo a tomada de decisão mais assertiva, bem como o planejamento de ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e atividades de educação em saúde. A interoperabilidade de dados entre Visat e APS pode fortalecer a abordagem de cuidados aos trabalhadores, qualificar a assistência à saúde, fornecer informações para os gestores.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 588, de 12 de julho de 2018. Institui a Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS). **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 13 ago. 2018. Seção 1, p. 39. Disponível em: https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2018/Reso588_publicada.pdf. Acesso em: 20 set. 2025.

COSTA, V. S. et al. A vigilância em saúde e o planejamento nas equipes de atenção primária em saúde: revisão narrativa. **REAS**, n. 53, p. e3622, 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/3622>. Acesso em: 20 set. 2025.

LEÃO, Luís Henrique da Costa et al. A erradicação do trabalho escravo até 2030 e os desafios da vigilância em saúde do trabalhador. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 12, p. 5883-5895, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/CbqTkBpsbYC4gnXkrJfwvBK/>. Acesso em: 20 out. 2023.

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl T. **Fundamentos da pesquisa em enfermagem**: avaliação de evidências para a prática de enfermagem. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

SÁ, A. C. M. G. N. et al. Occupational accident its implications legal, welfare impacts and importance of management to control and prevention: systematic review of the literature. **Revista Médica de Minas Gerais**, v. 26, p. 1-8, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/40036?mode=full>. Acesso em: 20 out. 2023.

SALDANHA, Jorge Henrique Santos; PEREIRA, Ana Paula Medeiros; NEVES, Robson da Fonseca. Módulo Teórico 1: Fundamentos da Vigilância em Saúde do Trabalhador. In: BRASIL. Ministério da Saúde. **Curso de Atualização para Análise de Situação de Saúde do Trabalhador (ASST) aplicada aos serviços de saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021. p. 1-43.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Interoperabilidade. Saúde Coletiva. Saúde Digital. Vigilância em Saúde.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2023-0567

Financiamento: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)